

# O Anjo com a Cadeia

J. Marcellus Kik

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Apocalipse 20:1, *“E vi descer do céu um anjo, que tinha a chave do abismo, e uma grande cadeia na sua mão”.*

Não há dúvida que o livro de Apocalipse foi escrito com o propósito de dar encorajamento ao crente. Encorajamento é o que alguém recebe lendo a primeira parte de Apocalipse 20. A passagem nos dá um retrato geral da derrota de Satanás. Isso deveria dar coragem e esperança a todo seguidor de Cristo. Satanás tem tido muito poder na história do mundo. Desde a queda de Adão até os nossos dias, Satanás tem trazido destruição e ruína sobre a Terra. Ele é o grande destruidor das almas. Mas aqui lemos do seu ser sendo preso e lançado no abismo.

O aprisionamento de Satanás tinha o propósito de restringir o engano das nações por ele. Por muitos séculos ele tinha enganado nação após nação, e império após império. Egito, Assíria, Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia, Roma, foram todas vítimas do seu engano. Elas estavam completamente sob o seu domínio. Mas agora ele foi preso, para que não pudesse mais enganar as nações. Um anjo com uma grande cadeia em sua mão prendê-lo-ia e jogá-lo-ia num abismo.

Naturalmente, esse retrato do Anjo prendendo Satanás levanta várias perguntas. Uma principal é: “Temos aqui um retrato literal ou figurado?” E a segunda pergunta importante é: “Quando é o tempo do cumprimento? Foi no passado? Está no processo de ser cumprido? Está no futuro?” Outra pergunta concerne à identidade do Anjo. E ainda outra com respeito ao significado da cadeia. Procuremos responder essas questões.

## LITERAL OU FIGURADO?

Por todo o livro de Apocalipse temos figuras de linguagem. Por exemplo, Jesus é descrito como o Cordeiro. Naturalmente, não esperamos ver um cordeiro literal quando contemplarmos a Cristo. Satanás é descrito como uma serpente e também como um dragão. Essas são figuras de linguagem, visto que Satanás é na verdade um espírito. Desses exemplos podemos

---

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em maio/2008.

prontamente ver que a expressão “chave” e “cadeia” não devem ser tomadas de uma forma literal.

A primeira pista que a chave e a cadeia não são objetos materiais é que o anjo desce do céu. Ninguém esperaria objetos materiais no reino do céu espiritual. Então Satanás mesmo é um espírito, e não podemos concebê-lo sendo preso com uma cadeia material. Assim, é evidente que tanto a chave como a cadeia são símbolos ou figuras de linguagem.

A chave, nas Escrituras, é um símbolo de soberania e poder. Cristo declara em Apocalipse 1:18: “Eu tenho as chaves da morte e do inferno”. Certamente não podemos pensar em chaves materiais para o inferno e a morte. O mesmo pensamento é apresentado em Mateus 16:19, onde Cristo declarou a Pedro: “Eu te darei as chaves do reino dos céus”. Não existem portas literais no reino do céu, e ninguém pensaria que Cristo quis dizer isso. Cristo estava dando a Pedro e à Igreja verdadeira o poder e a autoridade quanto a quem deveria entrar no reino do céu. *Chave* é um símbolo para soberania, autoridade e poder.

Da mesma forma, a cadeia é um símbolo. Representa a restrição de poder. Isso se tornará aparente à medida que estudarmos várias passagens onde o pensamento de prisão está presente, mas onde nenhuma cadeia literal pode ser concebida. Uma dessas passagens é Judas 6 e outra é Mateus 12:29, onde há uma referência ao aprisionamento de Satanás. Faremos referência a essas passagens quando estudarmos o tempo da prisão de Satanás.

Há um pequeno equívoco na mente de algumas pessoas quando declaramos que certas expressões na Bíblia são figuradas. Elas sentem que dessa forma a realidade das passagens é roubada, e elas tornam-se sem sentido. Isso não é verdade. Expressões figuradas representam realidades. O “Cordeiro” representa a realidade da expiação sacrificial de Cristo. O “Dragão” representa a realidade do poder de Satanás sobre as nações ímpias. Assim também, a chave e a cadeia representam realidades. Elas representam a soberania real e o poder restringidor do nosso Senhor Jesus Cristo. As expressões figuradas nos ajudam a entender as realidades espirituais e a retratá-las à mente.

## O TEMPO DO CUMPRIMENTO

Quando o Anjo aprisiona Satanás? Existem alguns cristãos que crêem que o aprisionamento acontecerá no futuro. Será no tempo da segunda vinda de Cristo. Mas quando alguém examina as Escrituras, é facilmente visto que esse aprisionamento é definitivamente relacionado com a primeira vinda de Cristo e está em processo de ser cumprido.

A primeira passagem que deveríamos considerar é Mateus 12:28, 29, onde lemos: “Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus. Ou, como pode alguém entrar em casa do homem valente, e furtar os seus bens, se primeiro não manietar o valente, saqueando então a sua casa?”. Os fariseus tinham atribuído a expulsão dos demônios por Cristo ao poder de Satanás. Mas Jesus informou-lhes que Satanás não expulsaria Satanás. Um reino dividido contra si mesmo não permanecería. Jesus expulsava demônios pelo poder do Espírito de Deus. Isso significa que Satanás tinha sido aprisionado. Alguém não poderia entrar no que tem sido o domínio de Satanás sem primeiro prendê-lo. Cristo tinha aprisionado Satanás e, portanto, poderia expulsar os demônios. Assim, é muito aparente que esse aprisionamento começou com o ministério terreno de Cristo. Isso não teria que esperar até a segunda vinda do Senhor.

Que algo drástico aconteceu a Satanás com o primeiro advento de Cristo é visto também pelas palavras de João 12:31: “Agora é o juízo deste mundo; agora será expulso o príncipe deste mundo”. A expulsão de Satanás não esperaria a segunda vinda, mas seria *agora*. Quando os setenta discípulos retornaram de uma missão missionária, eles declararam a Jesus: “Senhor, pelo teu nome, até os demônios se nos sujeitam”. E Jesus respondeu: “Eu via Satanás, como raio, cair do céu”. Essa queda de Satanás não deveria esperar a segunda vinda, mas aconteceria durante o ministério de Cristo sobre a Terra por meio da pregação do Evangelho.

A despeito das passagens acima, há pessoas que não crerão que Satanás está aprisionado ou que ele foi expulso de sua esfera de influência. Eles simplesmente não acreditarão nas palavras de Cristo. “Se Satanás foi aprisionado e expulso”, eles argumentam, “por que existe tanto mal no mundo? Se cremos que Satanás está preso, devemos negar os nossos sentidos”. É melhor crer em Cristo do que em nossos sentidos. A dificuldade, sem dúvida, é que tais pessoas não entendem o que se quer dizer pelo aprisionamento de Satanás.

Em Apocalipse 20 é declarado definitivamente o que se quiser dizer pelo aprisionamento de Satanás. Não somos deixados em dúvida. O versículo 3 revela que o aprisionamento é em referência ao engano das nações. Antes da primeira vinda de Cristo, as nações gentílicas estavam sob o controle e domínio completo de Satanás. Todas as nações eram pagãs e sem a verdadeira religião. Mas com a vinda de Cristo tudo isso mudou. As nações não mais seriam enganadas inteiramente. Isso não significa que indivíduos dentro das nações ou mesmo uma grande porção deles não seria enganada. Mas durante o período de aprisionamento de Satanás, as nações não seriam inteiramente enganadas como foram o Egito, a Assíria, Babilônia, Pérsia, Grécia e Roma. Nunca até esse breve período antes da segunda vinda de Cristo, as nações

seriam enganadas como foram antes da vinda de Cristo. Satanás foi aprisionado para esse fim.

Contudo, algumas pessoas sentem que se Satanás estivesse aprisionado, ele não teria nenhuma influência no mundo e sobre os indivíduos. Que esse não é o significado do aprisionamento de Satanás é visto a partir de um estudo de Judas 6. Ali lemos que os anjos caídos foram presos com cadeias. Todavia, que isso não impediu sua atividade no mundo. Essa passagem declara: “E a anjos, os que não guardaram o seu estado original, mas abandonaram o seu próprio domicílio, ele tem guardado sob trevas, em algemas eternas, para o juízo do grande Dia” (ARA).<sup>2</sup> Os Evangelhos revelam as atividades desses anjos caídos. Portanto, ser acorrentado não significa a cessação da atividade maligna. Da mesma forma, Satanás, embora preso, continua sua obra má. Mas ele está definitivamente restrito quanto à esfera de sua atividade. Ele está preso pelo decreto de Deus. Ele não pode enganar as nações como fazia antes da vinda de Cristo.

## O ANJO

Quem é o Anjo que aprisiona Satanás? Comentaristas estão divididos sobre se ele é Cristo ou um agente de Cristo. Pessoalmente cremos que este Anjo é Cristo. Há um Anjo sobre o qual lemos no Antigo Testamento que sem dúvida é o Filho de Deus. Ela aparece como uma manifestação do próprio Deus, um com Deus e, todavia, diferente dele. Esse é o Anjo que apareceu a Abraão, Jacó e Moisés. Assim, é inteiramente possível que o Anjo de Apocalipse 20 seja Jesus Cristo.

Isso é provado por várias outras passagens da Escritura. É Cristo quem em Apocalipse 1:18 é dito ter “as chaves da morte e do inferno”. É Cristo quem em Gênesis 3:15 deve esmagar a cabeça da serpente. É Cristo concernente a quem João declara em sua primeira Epístola: “Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo”. Dessas passagens é aparente que Cristo é o supremo agente que aprisiona Satanás.

Isso não significa que Cristo não usa outros agentes no aprisionamento de Satanás. Ele usa a Igreja. Em Romanos 16:20 lemos: “E o Deus de paz esmagará em breve Satanás debaixo dos vossos pés”. Isso é uma referência a Gênesis 3:15. Embora em Gênesis a referência seja a Cristo, todavia, Paulo infere que é a Igreja quem deve esmagar a cabeça de Satanás. A Igreja é o Corpo de Cristo. É através da Igreja que Cristo destrói a obra do Maligno.

---

<sup>2</sup> “E, quanto aos anjos que não conservaram suas posições de autoridade mas abandonaram sua própria morada, ele os tem guardado em trevas, presos com correntes eternas para o juízo do grande Dia” (NVI).

## A CADEIA

Sabendo que é a Igreja por meio de quem Cristo esmaga a cabeça da Serpente, não é difícil afirmar por qual meio Satanás é aprisionado. A cadeia é o Evangelho. Sempre que uma mente é solta através da pregação do Evangelho, ali Satanás é restringido e limitado. Como João declara em sua Epístola: “o maligno não lhe toca”. Satanás está tão preso com respeito a alguém que nasceu do alto que ele não pode destruir tal pessoa.

É significativo que imediatamente após anunciar que o príncipe deste mundo foi expulso, Jesus anuncie os meios. Ele disse em João 12:32: “E eu, quando for levantado da terra, todos atrairei a mim”. Era através de Sua morte que Ele destruiria aquele que tinha o poder da morte, a saber, o diabo. O Evangelho é: Cristo morreu pelos pecados do Seu povo. Isso é a cruz. Pela pregação da cruz Satanás deve ser destruído. Essa é a cadeia que limitará sua atividade nas nações.

Quando os setenta discípulos retornaram de uma missão de pregação bem-sucedida, eles relataram que até mesmo os demônios eram-lhes sujeitos por meio do nome de Cristo. A isso Jesus respondeu: “Eu via Satanás, como raio, cair do céu. Eis que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum” (Lucas 10:18-19). A Igreja, por meio da pregação do Salvador crucificado, tem poder para esmagar o Maligno e toda a sua companhia. É o Evangelho que é a cadeia que prenderá a Satanás, de forma que suas atividades serão restringidas entre as nações.

Desafortunadamente, a Igreja de hoje não percebe o poder que Cristo lhe deu. Cristo colocou em suas mãos a cadeia pela qual ela pode prender a Satanás. Ela pode restringir sua influência sobre as nações. Mas hoje a Igreja se lamenta com o fato do mundo estar se tornando cada vez pior, e mais sob o controle do Diabo. De quem é a falta? Da Igreja! Ela tem a cadeia, mas não tem a fé para aprisionar Satanás ainda mais firmemente. Satanás está preso e a Igreja não o sabe! Satanás pode ser preso ainda mais firmemente e a Igreja deve fazer isso!

**Fonte:** *An Eschatology of Victory*, J. Marcellus Kik, p. 191-196.